

Congresso de Química

Há 13 anos a comunidade Química não se reunia no Maranhão

Em setembro de 1998 ocorreu pela primeira e única vez um Congresso Brasileiro de Química em São Luís. Naquela ocasião, a cidade não tinha um Centro de Convenções e o evento foi realizado no próprio campus da Universidade Federal do Maranhão. A cidade contava então com um pequeno parque hoteleiro, mas já maravilhava seus visitantes com a arquitetura de seu casario e os azulejos conhecidos mundialmente, herança do período da colonização francesa e holandesa que se iniciou com a construção do Forte São Luís (que deu nome à cidade). Suas praias já eram bastante apreciadas e os Lençóis Maranhenses começavam a aparecer com muito mais destaque nas propagandas turísticas nacionais.

Retornando àquelas terras, o CBQ deste ano de 2011 será realizado de 9 a 13 de outubro no espaçoso e agradável Centro de Convenções Pedro Neiva de Santana, construído pelo Estado e em condições de abrigar um grande evento.

Tantos anos depois o *trade* turístico da cidade evoluiu muito e oferece aos seus visitantes ótimas opções de hospedagem e restaurantes, desde valores bastante acessíveis em suas inúmeras pousadas até apartamentos luxuosos em hotéis novos e de alta categoria.

Os passeios aos Lençóis continuam sendo uma alternativa excelente, mas se somaram a eles outras opções igualmente interessantes. O arroz de cuxá e o Guaraná Jesus permanecem os mesmos, mas as apresentações dos “bois” (Bumba-meu-boi) são cada vez mais em grande estilo, uma bela festa da tradição maranhense.

O que ouvir no CBQ

Com a Programação destacando o tema central “*Meio Ambiente e Energia*”, o 51º Congresso Brasileiro de Química leva a São Luís três palestrantes internacionais.

- ⇒ Prof. Dr. **Jean Louis Marty** da Université de Perpignan (França), que falará sobre biossensores para detecção de contaminantes emergentes;
- ⇒ Prof. Dr. **Adélio Alcino Sampaio Castro Machado** da Universidade do Porto (Portugal), que falará sobre mudanças de paradigmas para suporte do desenvolvimento sustentável pela química verde;
- ⇒ Prof. Dr. **Nenad Markovic** do Argonne National Laboratory (EUA), que falará sobre eletrocatalise: aprender com o passado para preparar o futuro.

Nas palestras nacionais, os participantes terão oportunidade de ouvir sobre o *aproveitamento de subprodutos da indústria sucro-alcooleira*, com **Douglas Wagner Franco**, da UFSCar que fará a palestra de abertura; sobre a *contribuição dos químicos à sustentabilidade de processos industriais* com **Peter Rudolf Seidl**, da UFRJ; sobre *petróleo e energia* com o **Eduardo Falabella de Sousa-Aguiar**, do Centro de Pesquisas da Petrobrás; sobre *Educação Química: o profissional e o laboratório* com **Alvaro Chrispino**, do CEFET-RJ; sobre *desreguladores endócrinos: comportamento no ambiente e métodos de análise* com **Gilvanda Silva Nunes**, da UFMA; sobre o *ensino de química para*



Entrada do Centro de Convenções Governador Pedro Neiva de Santana

alunos com deficiência visual com **Gerson de Souza Mól**, da UnB; sobre *agroquímicos: benefícios e malefícios para a humanidade* com **Irene Batista de Alleluia**, do Instituto Nacional de Tecnologia; e fechando, uma abordagem toda especial neste Ano Internacional da Química, com **Maria Celia Pires Costa**, da UFMA, que mostrará a *Química do Maranhão por um mundo melhor*.

Como se pode comprovar um rol de assuntos importantes sendo abordados por expoentes da Química de nosso país, todos professores, doutores.

Completando a Programação Científica a ser oferecida aos congressistas foram montadas quatro mesas redondas abordando os temas: *O ensino de química e o meio ambiente; Energias limpas; Atuação dos profissionais da Química; Química e meio ambiente: parceiros inseparáveis?*

Para apresentação dos temas mais uma gama de oradores especiais: **Abel de Oliveira**, Diretor da Dow Brasil; **Jesus Miguel Tajra Adad**, Presidente do Conselho Federal de Química; **Marcelo Kós da Silveira Campos**, Diretor de da ABIQUIM; **Fernando Hallwass**, Diretor do DEQ da UFPE; **Newton Mario Battastini**, Diretor do Sindicato das Indústrias Químicas do RS; **Jorge Reis Fleming**, Presidente do CRQ-RJ; **Elson Longo da Silva**, Professor da UFSCar; **Sergio Oliveira**, Professor da UFABC; **Airton Marques da Silva**, Professor da UEC, dentre outros.

O que fazer no CBQ

Os participantes do congresso terão sete seções de pôsteres com a apresentação dos 712 trabalhos aceitos e ainda seis seções de Comunicações Orais onde 36 trabalhos selecionados serão apresentados.

Poderão optar por participar de 12 cursos com 6 ou 12 horas de duração. Os temas são diversos como reciclagem de plásticos, análise de combustíveis, uso de vídeos na formação do professor, biossensores, Química Forense, gestão da qualidade, análise térmica, tratamento de efluentes, Química das tintas, aterros sanitários, águas e lixo tecnológico. Seus ministrantes são de instituições de ensino como UFF, UFMA, UFRGS, IFRJ Campus Nilópolis e Maracanã, UFG, UFPE, do CENPES-Petrobrás e da Secretaria de Limpeza Urbana de Belo Horizonte.

Ocorrerão ainda os eventos paralelos de Iniciação Científica, Maratona de Química e Feira de Projetos. Um pequeno *showroom* de serviços e produtos completa as alternativas de visitação com direito ao lançamento de alguns livros com momento de autógrafa de seus autores..

Assim, de domingo até quinta-feira daquela semana de outubro o endereço de encontro de grande parte dos Químicos deste país será a magnífica São Luís do Maranhão.